



B0101

AVALIAÇÃO DA AUTO-ESTIMA DE GESTANTES: SUBSÍDIO PARA PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES QUE FAVORECEM O VÍNCULO COM O BEBÊ

Ligia Marçola (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ianê Nogueira do Vale (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A gestação é um período caracterizado pela presença de muitas dúvidas, medos e anseios na vida da mulher. Por isso, se fazem necessárias intervenções de promoção de sua auto-estima, importante para a modelação do vínculo mãe-filho. Este estudo visa contribuir para lançar olhares sobre tal questão e sobre o conteúdo da assistência pré-natal. Seu objetivo é avaliar a auto-estima de gestantes atendidas no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM/UNICAMP). Métodos: A amostra de estudo foi constituída de 127 gestantes que responderam um questionário contendo dados sócio-demográficos, questões a respeito da gestação e foi utilizada a escala de Rosenberg para avaliar a auto-estima. Resultados: Do total de gestantes que participaram do estudo, 77 (60,6%) apresentaram auto-estima insatisfatória. A prevalência foi maior entre mulheres que não planejaram sua gestação ($p=0,019$) e que não iam poder contar com a ajuda do pai do bebê logo após o parto ($p=0,042$). Conclusão: a alta prevalência de auto-estima em níveis insatisfatórios sugere que são necessárias intervenções em que se discutam os sentimentos das mães acerca de si mesma, visando promover sua segurança, autoconfiança e auto-imagem apesar de um contexto possivelmente desfavorável.

Vínculo mãe-filho - Auto-estima - Gestação